

O poder do acolhimento na mamografia como estratégia na proteção radiológica da mama.

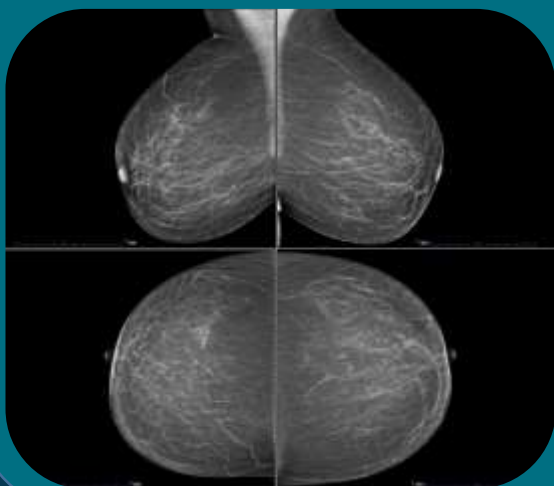
Eixo temático: Segurança do Paciente

Nº Protocolo: 450

Autores: Gustavo Rico Freitas, Maria Luiza Roselline, Raquel do Carmo Silva Rodrigues, Andre Giannetti, Lilian Mendonça do Carmo Lima

Instituição: Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem - SEDI 2

Introdução



O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma. Para o ano de 2023 foram estimados 73.610 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 41,89 casos por 100.000 mulheres (INCA, 2022). A mamografia por sua vez, é um exame radiológico crucial para a detecção precoce do câncer de mama, sendo notório seu reconhecimento como a principal ferramenta de rastreamento e diagnóstico dessa doença, porém deve-se levar em consideração a sensibilidade da mama à radiação ionizante, pois é um tópico de grande importância no campo da proteção radiológica (ALCIDES SANTOS, 2015).

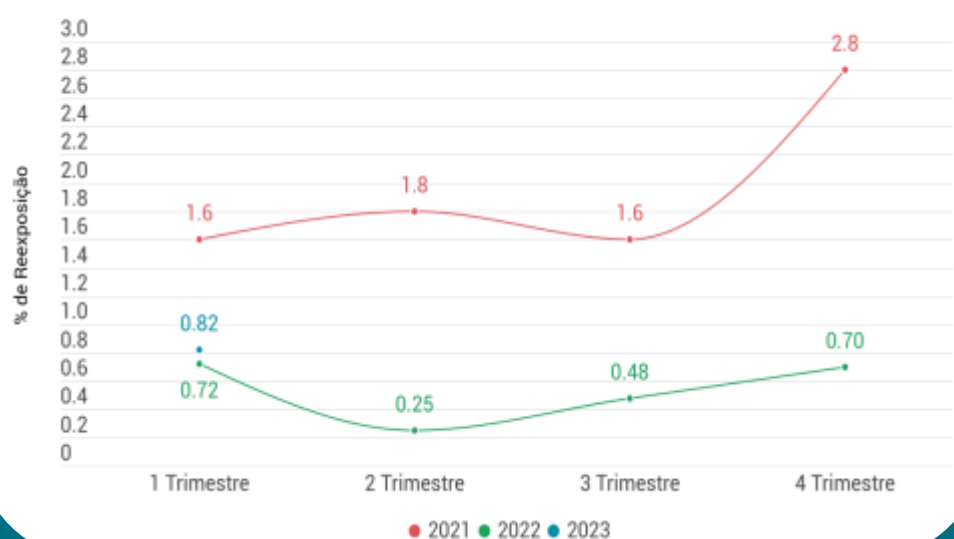
Objetivo

Manter o percentual de reexposição abaixo de 1%, por meio do acolhimento, sensibilização e diálogo com a paciente, colhendo o máximo de informação pertinente ao exame.

Resultado

Essas medidas garantiram um índice de reexposição geral, abaixo de 1% de janeiro de 2022 a março de 2023.

% de Reexposição por Trimestre de Exames de Mamografia(2021 a 2023)



Método

O maior motivo para reexposição das mamas foi a movimentação da paciente durante a realização do exame, aproximadamente 85%, seguido de erro de posicionamento 9%. Ações de conversa, esclarecimento e simulação foram as estratégias que focamos como maneiras de diminuir ansiedade, medo e nervosismo acerca do método por parte das pacientes.



A profissional da mamografia foi treinada para colher informações pertinentes ao exame de forma gentil, aproveitando para esclarecer as dúvidas da paciente e deixando claro a importância do exame

Foi demonstrado a ação que o equipamento realizará durante o exame e reforçado que a paciente deverá permanecer imóvel e em apneia para contribuir com o resultado do exame diagnóstico.



Embora as mamas sejam mais sensíveis, foi utilizada a mão da paciente simulando uma compressão do equipamento, para que esta tenha a percepção da quantidade de força empregada no exame.

Conclusões

Humanizar a mamografia é olhar para além do exame, é cuidar da paciente por inteiro, com empatia e respeito, transformando um exame em um abraço de cuidado e prevenção. Por meio do acolhimento e orientação é possível tornar o procedimento mais seguro e objetivo, evitando a exposição desnecessária a radiação ionizante provocada por medo e falta de informação do exame.

Referências Bibliográficas

ALCIDES SANTOS. *Física Médica em Mamografia*. 1. ed., [S.l.]: Thieme Revinter, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. *Incidência — Instituto Nacional de Câncer - INCA*. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/dados-e-numeros/incidencia>. Acesso em: 10 junho. 2023

e-mail: gustavo.freitas@sedi2.org.br



seconciSP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.